Aluna: Ingrid Camilly Costa Padilha

Exercícios – Ferramentas de Monitoramento de Sistema

1. Comparação de Finalidade e Acesso

- Monitor de Atividade (macOS): ferramenta gráfica para monitorar processos e recursos do sistema de forma visual.
- top (Linux): utilitário em linha de comando para monitoramento em tempo real.
- **Gerenciador de Tarefas (Windows):** equivalente ao Monitor de Atividade, também gráfico e focado em facilitar a interação do usuário.

Diferença principal: top é baseado em terminal e usado principalmente em servidores ou ambientes sem interface gráfica, enquanto Monitor de Atividade e Gerenciador de Tarefas são orientados à interface visual para desktops.

2. Monitoramento de CPU

Passos básicos para identificar o processo que mais consome CPU:

- Monitor de Atividade (macOS):
 - 1. Abrir Monitor de Atividade.
 - 2. Ir até a aba CPU.
 - 3. Ordenar por % CPU.
- Gerenciador de Tarefas (Windows):
 - 1. Pressionar Ctrl + Shift + Esc.
 - 2. Ir na aba Processos.
 - 3. Ordenar pela coluna CPU.
- top (Linux):

- 1. Executar top no terminal.
- 2. Os processos aparecem ordenados por consumo de CPU por padrão.
- 3. Pressionar P para reordenar por uso de CPU, se necessário.

3. Análise de Memória

- Monitor de Atividade / Gerenciador de Tarefas: exibem memória física, memória virtual e swap em uso.
- top (Linux):
 - Mostra estatísticas no cabeçalho:
 - Mem: memória física total, usada e livre.
 - Swap: total e usada.
 - Por processo: RES (memória residente), VIRT (memória virtual), SHR (memória compartilhada).

Métricas mais relevantes por processo: RES (quanto de RAM real está em uso) e **%MEM** (percentual do uso total de memória).

4. Processos e PIDs

- Importância do PID: identifica unicamente um processo dentro do sistema. Essencial para monitoramento e controle.
- Exibição:
 - Monitor de Atividade: coluna PID.
 - Gerenciador de Tarefas: coluna PID (precisa ser habilitada em "Exibir colunas").
 - o top: primeira coluna mostra o PID.

Encerrar processo pelo PID:

- macOS/Linux: usar kill <PID> no terminal.
- Windows: usar taskkill /PID <PID> /F no prompt de comando.

5. Diferença na Interface

- Monitor de Atividade: interface gráfica com abas e gráficos em tempo real.
- Gerenciador de Tarefas: interface gráfica com separação por categorias (CPU, Memória, Disco, Rede).
- top: interface em modo texto, interativa via comandos de teclado.

Mais visual: Monitor de Atividade e Gerenciador de Tarefas.

Mais orientado a texto/comandos: top.

6. Monitoramento de Rede

- Monitor de Atividade (macOS): aba Rede exibe tráfego enviado/recebido por aplicativo.
- Gerenciador de Tarefas (Windows): aba Desempenho → Rede mostra atividade global, e na aba Processos é possível ver uso de rede por processo.
- Linux: não há no top, mas pode-se usar:
 - o iftop (tráfego em tempo real).
 - o nethogs (tráfego por processo).

7. Análise de Disco

- Monitor de Atividade / Gerenciador de Tarefas: possuem abas/seções que mostram leitura/escrita de disco por processo.
- **Importância:** monitorar disco ajuda a identificar gargalos de I/O e processos que causam lentidão.
- Linux:
 - o iotop mostra uso de disco por processo.
 - o top padrão não traz essa métrica.

8. Hierarquia de Processos

- Monitor de Atividade (macOS): não mostra hierarquia de forma detalhada.
- **Gerenciador de Tarefas (Windows):** mostra processos agrupados em algumas categorias, mas não em árvore completa.

• Linux:

- top não mostra hierarquia por padrão.
- Pode-se usar pstree ou htop (que exibe árvore de processos interativa).

9. Uso em Servidores vs. Desktops

- **top:** ideal para **servidores**, pois funciona em terminal sem interface gráfica, consome poucos recursos e é muito flexível.
- Monitor de Atividade: melhor para usuários de macOS em desktops, com interface amigável.
- Gerenciador de Tarefas: ideal para usuários de Windows em desktops, simples e visual.

Conclusão:

- **Servidores**: top (ou htop, iotop, etc.).
- **Desktops:** Monitor de Atividade (macOS) e Gerenciador de Tarefas (Windows).